

# Balanço Campanha

30 de setembro de 2026



## HIGHLIGHTS

### Panorama geral: os eixos da disputa eleitoral em setembro

- **Polarização em dois tempos no mês de setembro**

O debate digital relacionado à campanha eleitoral foi marcado pelo bloqueio da discussão eleitoral na primeira quinzena, pela crise no Supremo Tribunal Federal e pelas repercussões do Caso Master. Na segunda quinzena, a pauta social e econômica impulsionou a disparada de Lula nas redes.

- **A disparada de Lula na reta final**

Impulsionado pelo reajuste de 15% do Bolsa Família, por forte repercussão internacional na ONU, e o anúncio da proibição das bets, o presidente distanciou-se de Flávio Bolsonaro nas menções a partir de 22 de setembro, atingindo as marcas de 1,5 milhão de menções no dia 27 e 1,7 milhão no dia 29.

- **Flávio Bolsonaro entre a estabilidade e os desgastes**

Apesar de oscilar positivamente em cenários de 2º turno e de liderar pesquisas pontuais (como Veritá e DataFolha) no início do mês, Flávio manteve um patamar de menções estável, mas acumulou fortes pressões digitais associadas ao Caso Master, ao filme *Dark Horse* e a polêmicas de campanha.

- **Lula consegue usar ações do governo para movimentar o debate digital**

Grande parte dos debates sobre Lula estiveram em torno de ações e da agenda do governo. Apesar de ser mais expressivo na segunda quinzena, com o lançamento das novas medidas de reajuste do Bolsa Família, distribuição de canetas emagrecedoras no SUS e proibição das bets, também foi observado na primeira quinzena, ao exemplo dos novos decretos do governo para proteger consumidores em shows e grandes eventos culturais.

- **Economia e segurança no topo do engajamento**

As pautas macroeconômicas lideraram em volume de publicações (impulsionadas pelo Bolsa Família e pelo Desenrola 3.0), enquanto a segurança pública concentrou os maiores picos de engajamento, alimentada por controvérsias ligadas a emendas parlamentares, atuações da Polícia Federal e o debate sobre o endurecimento penal.

- **A explosão da religião como tema central do pleito**

A pauta religiosa ganhou tração a partir de 22 de setembro, superando o volume da segurança pública nos dias 25 e 28. O debate foi impulsionado pela polêmica em torno de Nossa Senhora Aparecida, acionando posições da CNBB, disputas sobre fake news e intervenções do TSE.

- **Farpas institucionais e o eixo de corrupção**

O Caso Master e os desdobramentos de investigações envolvendo o STF concentraram os picos de corrupção e atrito político na primeira quinzena, tendo como foco o desentendimento e posicionamento de ministros da corte sobre o tema.

- **O papel dos demais concorrentes**

Augusto Cury capitalizou o patamar de 10% nas intenções de voto e o crescimento orgânico nas redes com pautas de pacificação; Ronaldo Caiado manteve o foco na segurança pública e em posições firmes sobre o Judiciário; e Renan Santos buscou espaço com propostas de Estado enxuto e forte circulação em podcasts e debates.

## CONTEXTO

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama do debate digital eleitoral, no período que antecede o primeiro turno, durante o mês de setembro (1 a 30). O levantamento foi feito utilizando escuta social, com a ferramenta TalkWalker, mostrando, assim, o debate digital mais amplo nas redes sociais.

### Dados, métricas e narrativas mobilizadas: Cenário Eleitoral

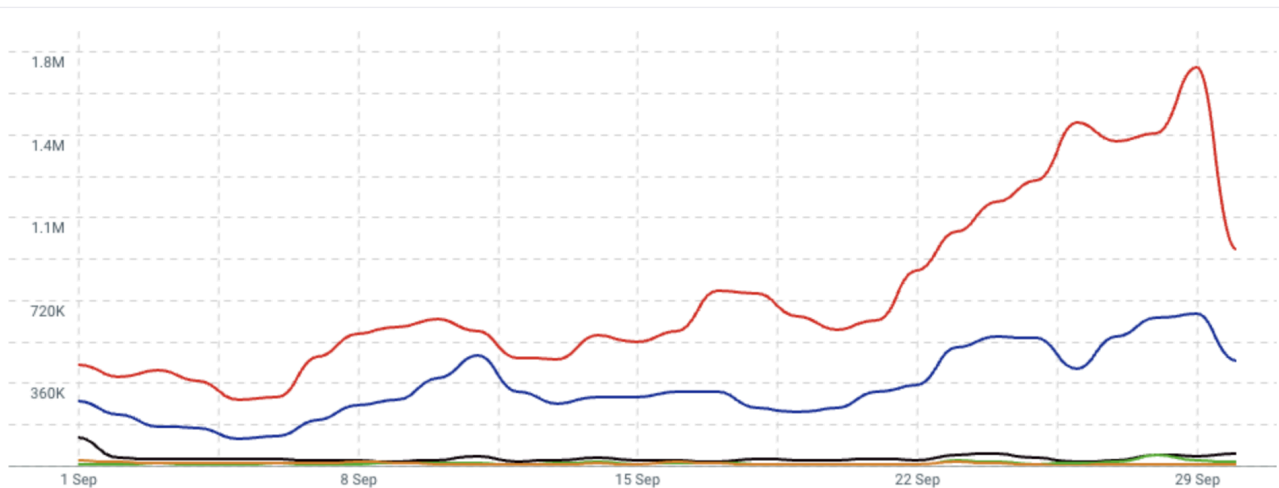
#### EIXO 1: CANDIDATOS PRESIDENCIAIS

ESCUTA SOCIAL | 01/9/26 00H A 30/9/26 (18H)

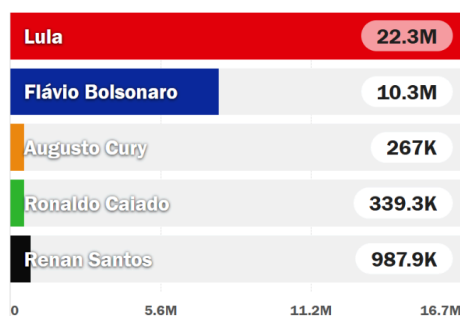
Os dados abaixo apresentam as **menções aos principais candidatos à presidência** durante o **mês de setembro** (dia 1 até às 18h do dia 30). O gráfico demonstra que o debate sobre os candidatos esteve centrado em Lula e Flávio Bolsonaro, com maiores menções ao atual presidente ao longo do tempo. Enquanto nas **duas primeiras semanas havia uma maior proximidade** nas menções aos dois candidatos (entre 300 e 700 mil menções diárias a cada um), na terceira semana (até dia 21) a distância entre os dois começa a aumentar, e a **partir do dia 22 de setembro os debates em torno de Lula disparam**, alcançando picos de 1,5 milhões de publicações no dia 27 e 1,7 milhões no dia 29. Assim, tratando-se dos dois candidatos, identificou-se que as menções a Flávio Bolsonaro apresentaram alguns pontos de alta e um leve aumento, contudo

mantiveram-se estáveis ao longo do período, enquanto os debates sobre Lula se intensificaram na reta final da campanha antes do 1º turno.

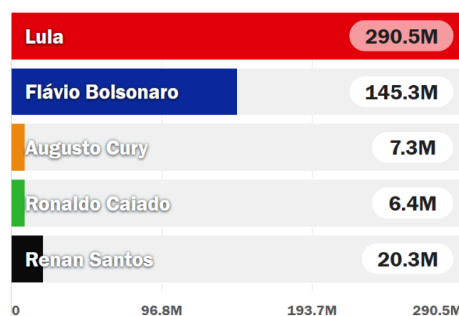
#### RESULTS OVER TIME



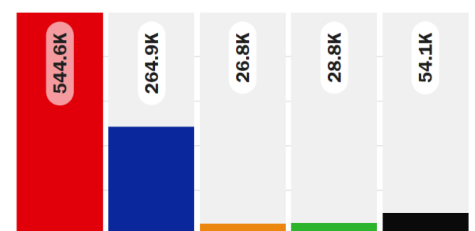
#### Publicações



#### Engajamento (total de interações)



#### Publicadores Únicos



Na **primeira quinzena (1 a 15 de setembro)**, os destaques nas menções de cada candidato estiveram centrados nos seguintes temas:

#### Lula:

- Visita do ator Leonardo di Caprio pela Amazônia, Pantanal e Cerrado e encontro com o presidente e lideranças indígenas para discutir a agenda ambiental;
- Repercussão dos novos decretos do governo para proteger consumidores em shows e grandes eventos culturais e encontro com fandoms;
- Repercussão do pronunciamento do presidente sobre a crise no Supremo;
- Convocações para manifestações em 7 de setembro com a pauta “Fora Lula, Fora Moraes”;
- Declaração de que todos os ministros do Supremo devem estar sujeitos à Constituição e ser investigados, se necessário;
- Declarações sobre Daniel Vorcaro e o caso Master.

## Flávio Bolsonaro:

- Candidato apareceu pela primeira vez à frente de Lula na pesquisa eleitoral Veritá, em cenário de empate técnico também reportado pelo DataFolha, além de alta rejeição apontada na Atlas/Bloomberg;
- Repercussão dos repasses de Daniel Vorcaro para o filme Dark Horse;
- Mobilização e declarações do candidato pelo impeachment de Moraes;
- Acusações de parcialidade de André Mendonça no caso Master para favorecer o candidato;
- Posicionamentos do candidato contra o fim da escala 6x1;
- Pequena vantagem do candidato em cenário de 2º turno apontada pelas pesquisas Gerp e Atlas/Estadão, e cenário de empate técnico na Quaest;
- Revelação de que o candidato estaria sendo investigado no caso Master;
- Acusação de que a operação da PF sobre o filme Dark Horse seria uma tentativa de Flávio Dino de “interferência política”;
- Repercussão das manifestações de 7 de setembro.

## Augusto Cury:

- Repercussão do aumento para 10% de intenções de voto em pesquisas eleitorais;
- Crescimento repentino do candidato nas redes sociais;
- Propostas do candidato apresentadas em entrevistas e debates, como para dívida pública e do uso de drones contra a violência contra as mulheres;
- Declaração de que não apoiaria Lula em cenário de 2º turno;
- Universidade de São Paulo (USP) desmentiu informação de que o candidato teria atuado como professor visitante da instituição.

## Ronaldo Caiado:

- Declarações do candidato sobre a crise no Supremo, defesa do fim dos sigilos do caso Master e apoio ao ministro André Mendonça;
- Declaração contra o uso de câmeras corporais por policiais em entrevista à CNN;
- Organização de “debate paralelo” após cancelamento do evento organizado pelo consórcio de veículos de mídia devido à ausência de Lula e Flávio.

## Renan Santos:

- Repercussão de sua participação em entrevistas, como na CNN, no Flow Podcast, na Jovem Pan, com destaque para pautas como “defesa de Estado enxuto”;
- Matéria do The Economist sobre sua candidatura;

- Declarações sobre a crise no Supremo, apontando envolvimento de Dias Toffoli e defendendo o afastamento de ministros;
- Repercussão da suspensão de sua candidatura pelo TSE e do recuo da decisão.

Na **segunda quinzena**, e especialmente a partir de 20 de setembro, houve uma mudança significativa na agenda dos candidatos e no debate digital, ganhando destaque os temas:

### **Lula:**

- Anúncio de proibição das bets no Brasil;
- Reajuste do Bolsa Família e promoção de políticas sociais como o ProUni;
- Discurso na ONU e embates com os EUA e Donald Trump em torno da defesa da soberania nacional, além da divulgação de nova peça eleitoral baseada em música do cantor Bad Bunny englobando a pauta.

### **Flávio Bolsonaro:**

- Críticas ao reajuste do Bolsa Família como medida “ilegal e eleitoreira”;
- Associação do candidato ao caso Master após vídeo do projeto “Revelando” apresentado por Fábio Porchat;
- Anúncio de comparecimento do candidato ao debate da Globo;
- Declaração do candidato sobre “tentativa de homicídio” após sua carreta ser atingida por ovos em Goiás;
- Anúncio da entrada de Pablo Marçal na equipe de campanha;
- Repercussão da polêmica sobre Nossa Senhora Aparecida, com foco nos debates sobre a veracidade da associação a Flávio, na derrubada de posts como inverídicos e nas atuações de Dino e Fux no caso.

### **Augusto Cury:**

- Menções especialmente centradas na divulgação de pesquisas eleitorais;
- Declarações sobre a proibição de bets e o reajuste do Bolsa Família como medidas eleitoreiras de Lula.

### **Ronaldo Caiado:**

- Menções especialmente centradas na divulgação de pesquisas eleitorais;
- Declaração do senador Carlos Viana de apoio à candidatura de Flávio, apesar de Caiado ser do seu partido;
- Apelos e especulações sobre desistência de sua candidatura para apoiar Flávio.

### **Renan Santos:**

- Menções na divulgação de pesquisas eleitorais;

- Declaração denunciando risco de intervenção nos EUA nas eleições brasileiras.

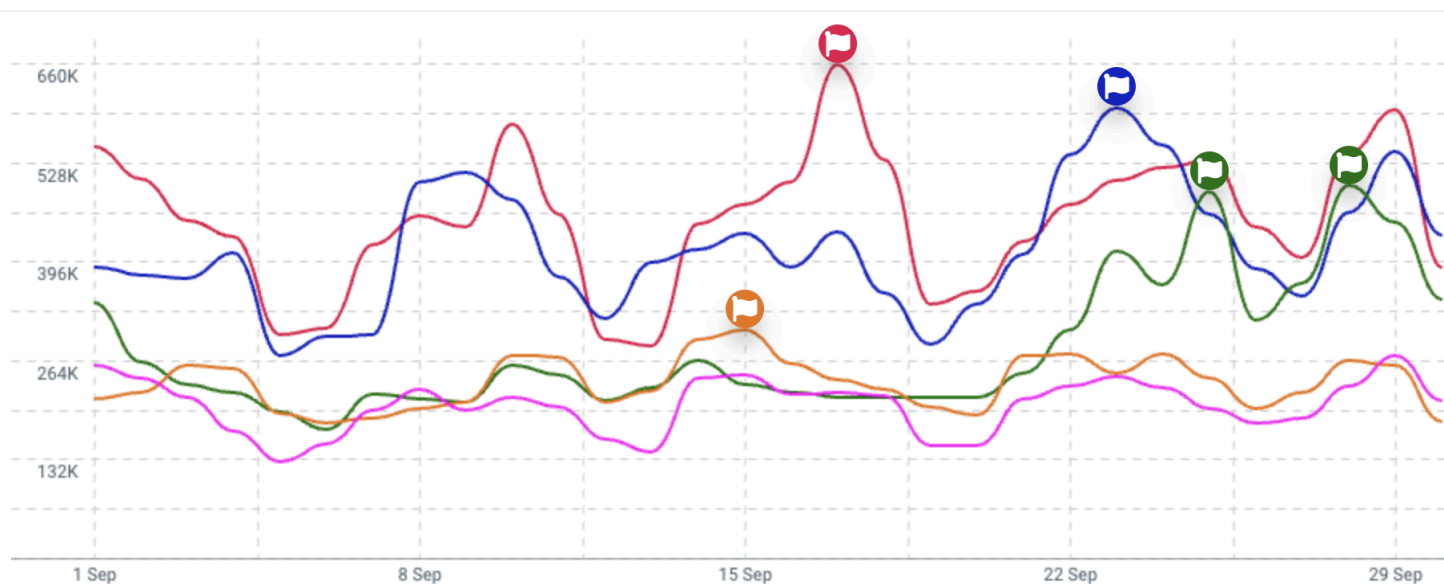
## EIXO 2: REPERCUSSÃO DE PAUTAS NO DEBATE ELEITORAL

Escuta Social | 01/9/26 00h a 30/9/26 (18h)

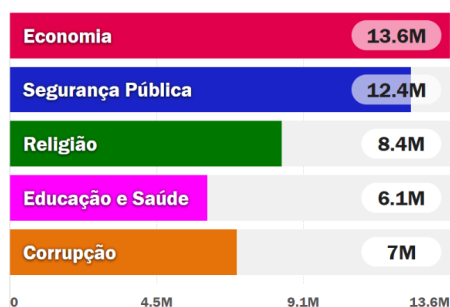
Os dados abaixo apresentam as **menções a distintas pautas no escopo do debate eleitoral** (delimitado pelas queries de busca) durante o mês de setembro. O volume de publicações e engajamento (total de interações) evidenciam a **centralidade dos debates sobre economia e segurança pública** durante o mês, que se mantiveram em destaque de forma intercalada durante todo o período de análise. Apesar do volume levemente maior de publicações sobre economia, os **debates sobre segurança pública geram maior engajamento**.

O grande destaque do gráfico é a **entrada da religião como um dos temas centrais do pleito**, com início de crescimento expressivo a partir do dia 22 de setembro. Já nos dias **25 (488,4 mil publicações) e 28 de setembro (496,3 mil publicações) o tema ultrapassou a pauta de segurança pública** e quase se equiparou aos debates sobre economia. A pauta **já estava presente no debate digital eleitoral**, contudo até então seguia um volume mais constante e semelhante às temáticas de corrupção, educação e saúde. **Educação e saúde apresentaram o menor volume de publicações**, ainda que observados os dois temas em conjunto (em comparação a pautas únicas), apesar de terem alcançado **engajamento um pouco maior do que a corrupção**.

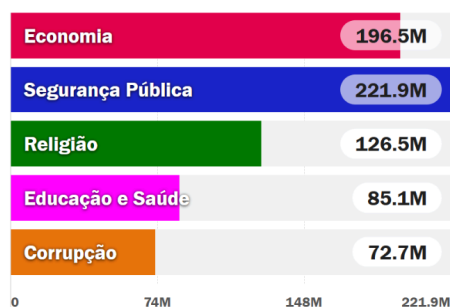
### RESULTS OVER TIME



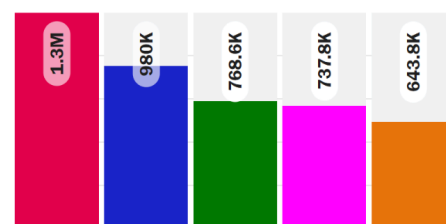
### Publicações



### Engajamento (total de interações)



### Publicadores Únicos



## Destaques de cada tema:

### Economia:

- O tema projeta seu maior pico em 17 de setembro, data em que houve anúncio do governo sobre reajuste de 15% para o Bolsa Família, gerando, nas redes sociais, publicações de apoio à medida e comentários sobre caráter eleitoral.
- O segundo pico, que se inicia no dia 25 e atinge o volume máximo no dia 26 de setembro aborda a medida provisória para proibição de apostas esportivas e cassinos online, com destaque para publicações dando saliência ao endividamento da população com os jogos e o anúncio do programa Desenrola 3.0 como medida de auxílio e solução para as dívidas.
- Foram localizadas publicações relacionadas ao Banco Master, impactando a projeção de pico, que serão analisadas no tema corrupção.

### Segurança:

- O maior pico sobre o tema aconteceu entre os dias 22 e 23 de setembro, com conteúdos relacionados à emenda parlamentar que Flávio Bolsonaro teria destinado à ONG dos envolvidos no assassinato de Marielle Franco. As relações do senador com pessoas envolvidas em escândalos recentes e com milícias foi tema de diversas publicações.
- O segundo pico, em 29 e 30 de setembro, se projetou em decorrência da carta de senadores norte-americanos sinalizando interferência dos EUA nas eleições brasileiras; e da revelação de que Flávio Bolsonaro teria defendido policial acusado pelo assassinato de uma menina de cinco anos.
- O terceiro pico, em 09 de setembro, se relacionou ao afastamento e recondução de Andrei Rodrigues à direção da PF, com discussões, nas redes sociais, sobre a atuação do órgão. Discussões sobre o vazamento de informações nas investigações do Banco Master também contribuíram para a projeção de pico.

## Religião:

- Os dois principais picos do tema aconteceram a partir do comentário da jornalista Maria Cristina Fernandes, na Globonews, sobre o receio de grupos católicos com a possibilidade de Flávio Bolsonaro retirar Nossa Senhora Aparecida do título de padroeira do Brasil, caso vença as eleições, no dia 25 de Setembro.
- A partir de então, a discussão envolveu: comentários de que se trataria de fake news, com posicionamento do candidato à presidência pelo PL sobre o assunto; resgate de um projeto de lei com este teor apresentado por Victório Galli Filho, ligado ao senador; manifestações da CNBB; e desdobramentos relacionados à decisões do TSE sobre retirada de conteúdos.

## Educação e saúde:

- O principal pico mobilizado dentro do eixo temático ocorreu entre 29 e 30 de setembro, puxado por declarações do presidente Lula sobre exames de próstata, que foram descontextualizadas pela extrema-direita e amplamente usadas pelo campo. A decisão do TSE sobre remoção de conteúdo publicado por Nikolas Ferreira sobre o assunto também gerou reações.
- Um segundo pico foi observado em decorrência do anúncio sobre a oferta de canetas emagrecedoras pelo SUS e a decisão sobre aumento da licença maternidade, incluindo adotantes.

## Corrupção:

- O principal pico sobre o assunto aconteceu no dia 15 de setembro e esteve relacionado às fraudes do Banco Master e a relação do STF com o tema. O julgamento na corte ganhou repercussão nas redes sociais, a partir das declarações e posicionamentos de ministros (1; 2; 3).
- No início de setembro, o pedido de André Mendonça pelo afastamento de Alexandre de Moraes e a retirada de sigilo das investigações também projetaram pico dentro do eixo temático (1; 2).
- Em 22 de setembro, houve movimentação nas redes sociais em torno de vídeo publicado por Fábio Porchat sobre as relações do Master com a Igreja Lagoinha e sobre a destinação, por Flávio Bolsonaro, de emenda parlamentar para ONG dos irmãos Brazão, envolvidos no assassinato de Marielle Franco.

## NOTA METODOLÓGICA

Foram utilizados para este relatório dados obtidos pela ferramenta de social listening Talkwalker, a partir de queries de busca relacionadas aos temas e candidatos.

# EXPEDIENTE

## Balanço da campanha (1º turno)

30 de setembro de 2026

### COMO CITAR ESSE DOCUMENTO:

Costa, A.; Capone, L.; Chiodi, A.; Vasques, B.; Balanço da Campanha | Relatório Especial DX. Instituto Democracia em Xequê, 2026. Disponível em: <<https://institutodx.org/publicacoes>>

### EQUIPE DO RELATÓRIO

Andressa Liegi Costa

Letícia Capone

Alexsander Chiodi

Beto Vasques

Fabiano Garrido

**Projeto gráfico:** Moara Juliana

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB A LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0 BR. Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença. TEXTO DA LICENÇA: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>



#### DIRETORIA EXECUTIVA

**Fabiano Garrido**  
Direção Executiva

**Beto Vasques**  
Direção de Relações Institucionais

**Ana Julia Bernardi**  
Direção de Projetos

**João Guilherme Bastos dos Santos**  
Direção de Tecnologia e Estudos Temáticos

**Letícia Capone**  
Direção de Pesquisa

**Marcelo Alves**  
Direção de Metodologia e Inovação

**Tatiana Dourado**  
Direção de Estudos e Políticas Digitais

#### COORDENAÇÃO

**Alexsander Dugno Chiodi**  
Coordenação de Relatórios

**Caroline Pecoraro**  
Coordenação de Gestão Institucional

**Moara Juliana**  
Coordenação de Arte e Comunicação

**Patrícia Hernandez**  
Coordenação de Operações

**Paulo Roberto de Souza**  
Coordenação de Parcerias

**[contato@institutodx.com](mailto:contato@institutodx.com)**